SOBRAL de MONTE AGRAÇO
município

2014

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONSOLIDADO

LEI N.º 73/2013 de 03/09

RFALEI

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do "MUNICÍPIO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO", as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 32,906,348 euros e um total de fundos próprios de 17,815,362 euros, incluindo um resultado líquido negativo consolidado de 1,218,505 euros), a Demonstração consolidada dos resultados por natureza, o Mapa de Fluxos Consolidado de Operações Orçamentais e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- A verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;

- A verificação das operações de consolidação;

- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7. Não obstante se encontrarem já concluídas e no pleno desempenho das respectivas funções no âmbito das atribuições do Município, encontram-se ainda registadas na rubrica de "Imobilizações em curso", diversas obras no montante global de 230,214 euros, não estando, por consequência, a ser objecto das respectivas amortizações contabilísticas.

Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos das situações descritas no parágrafo 7. acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do "MUNICÍPIO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO" em 31 de Dezembro de 2014 e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector autárquico.

Massamá, 8 de Junho de 2015

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Vicente Pereira Gomes Marques (ROC n.º 669)

ÍNDICE

Nota Introdutória 3

Balanço Consolidado 9/10

Demonstração de Resultados Consolidada 12

Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado 14

Informações relativas às Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação 16

Entidades Excluídas do Perímetro de Consolidação 19

Informações Relativas aos Procedimentos de Consolidação 20

Informações Relativas aos Endividamento de Médio e Longo Prazo 21

Informações sobre Saldos e Fluxos Financeiros 23

Informações relativas a Políticas Contabilísticas 24

Informações relativas a Determinadas Rubricas 26

Nota Introdutória

A consolidação de contas, enquanto ferramenta de gestão tem como objetivo a elaboração de demonstrações económicas e financeiras do conjunto de entidades ligadas entre si, como se de uma única entidade se tratasse, promovendo a objtividade e a transparência fiscal, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal e facilitando, desta forma, a tomada de decisão e a definição de estratégias.

O Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro) prevê no seu art. 75.º, que os municípios "apresentem as contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas".

Na ausência de definição no POCAL dos procedimentos contabilísticos para a consolidação de contas, foi publicada a Portaria n.º 474/2010, de 01 de Julho, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de "*Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo*". Foi também publicada pelo SATAPOCAL (Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL), uma Nota Explicativa referente à Consolidação de Contas pelos Municípios (Instruções Para o Exercício de 2014).

Desta forma, conforme estabelecido no ponto 5.2 desta Orientação, os documentos de prestação de contas consolidadas incluem, para além das diversas demonstrações financeiras, o relatório de gestão consolidado.

Compete à Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas consolidadas e submete-los à apreciação da Assembleia Municipal, conforme estipulado no nº 2 do art.º 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (RFALEI).

Perímetro de consolidação

Em conformidade com o referido artigo 75.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais, o Grupo Público Municipal, para efeitos de elaboração das contas consolidadas abrange o Município de Sobral de Monte Agraço e a Montegés – Gestão de Equipamentos Sociais, EM, em Liquidação, empresa municipal detida a 100% pelo Município.

O Município de Sobral de Monte Agraço detém ainda uma participação de 1.08% no capital social da empresa Águas do Oeste, SA, a qual não foi incluída no perímetro de consolidação em razão de aquela percentagem de participação não conferir ao Município o controlo sobre aquela empresa (v.g. art. 75.º, n.ºs 3 e 4 do RFALEI).

Método de Consolidação

Considerando a natureza empresarial da entidade consolidada, foi adoptado o método de consolidação integral na preparação das contas consolidadas do Município de Sobral de Monte Agraço, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respectivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Dado que, conforme acima referido, o Município detém a totalidade do capital social da entidade consolidada, não houve lugar ao reconhecimento de quaisquer direitos de terceiros a evidenciar como interesses minoritários.

Análise do Balanço Consolidado

O balanço consolidado evidencia a posição financeira do Grupo constituído pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, permitindo conhecer a natureza e valor dos bens e direitos que constituem o respectivo Ativo, bem como o montante das obrigações existentes à data de 31 de Dezembro de 2014 e que constituem o Passivo do Grupo. A diferença entre aqueles dois agregados representa os Fundos Próprios do Grupo naquela data.

Recorrendo à utilização de alguns indicadores de natureza financeira, verifica-se que o Grupo apresenta um grau de autonomia financeira (Fundos próprios/Ativo líquido) de 54,1%, isto é, o activo do Grupo é financiado em cerca de 54% por fundos próprios.

O indicador de solvabilidade (Fundos próprios / Passivo) apresenta um valor de 118% o que representa uma boa capacidade de o Município solver os seus compromissos a médio e longo prazo.

Quanto ao índice de liquidez geral [(Existências + Dívidas de terceiros a curto prazo + Disponibilidades) / (Dívidas a terceiros a curto prazo + Acréscimos de custos)], verifica-se que o mesmo apresenta um valor de 32,4%, revelando algumas limitações na capacidade do mesmo solver os seus compromissos de curto prazo de acordo com a respetiva exigibilidade.

Por outro lado, a cobertura do imobilizado [(Fundos próprios + Dívidas a médio e a longo prazo) / Imobilizado líquido] apresenta um valor de 0,66.

Análise da Demonstração de Resultados Consolidada

A demonstração de resultados pretende evidenciar a decomposição do resultado líquido do período, isto é, da respectiva análise podemos obter informação sobre a importância assumida por cada um dos componentes do resultado líquido na formação do mesmo.

O resultado líquido consolidado do Grupo, em 2014, traduz-se num valor negativo de 1 218 m€ o qual é decisivamente influenciado pelo montante das amortizações contabilizadas no exercício de 2 211 m€. Efectivamente, se as mesmas não fossem contabilizadas como custos, o resultado seria positivo.

Importa referir e à semelhança da informação vertida no documento de Prestação de Contas Individual do Município, que as amortizações não correspondem a saídas de fundos durante o exercício. Trata-se duma técnica contabilística que pretende medir a perda de valor ocorrida em cada período por parte dos bens e equipamentos de duração plurianual, devido ao respectivo uso, fruição e funcionamento no âmbito da função que lhes está atribuída nas actividades desenvolvidas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação. Acresce ainda que a referida técnica contabilística de imputação a cada período da perda de valor dos bens e equipamentos se baseia na utilização de estimativas, nomeadamente quanto ao número de anos durante os quais cada item é susceptível de utilização.

No âmbito do POCAL a referida estimativa é substituída pela aplicação das taxas de amortização previstas no CIBE, as quais poderão não se adequar ao efectivo prazo de utilização de cada item em concreto, o que não sucede tão infrequentemente quanto isso.

Relatório de Gestão

Por último, importará referir que a descrição das atividades mais relevantes do exercício económico de 2014, bem como, o enquadramento dessa mesma atividade, encontra-se pormenorizada nos relatórios de gestão do Município e da Montegés – Gestão de Equipamentos Sociais, EM, em Liquidação, os quais, por inutilidade de repetição, se dão aqui por integralmente reproduzidos.

Todavia, não poderemos deixar de aqui realçar a importância da avaliação integrada do conjunto das atividades desenvolvidas aliada à necessidade de objetividade e transparência da informação a fornecer relativamente à situação financeira do "grupo municipal" – Município e Montegés – Gestão de Equipamentos Sociais, EM, em Liquidação. Por esta razão, a apresentação de contas consolidadas apresenta-se como uma importante ferramenta de gestão, permitindo uma análise e avaliação integrada das políticas públicas locais.

O Presidente da Câmara

José Alberto Quintino, Engº

2014

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

BALANÇO CONSOLIDADO

LEI N.º 73/2013 de 03/09

RFALEI

MUNICÍPIO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

ACTIVO	2014			2013
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO				
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	224.142,38		224.142,38	226.142,38
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	39.967.481,71	24.787.406,42	15.180.075,29	16.266.345,60
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	280.041,46		280.041,46	645.873,09
	40.471.665,55	24.787.406,42	15.684.259,13	17.138.361,07
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	5.333.480,04		5.333.480,04	5.333.480,04
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	11.666.504,33	2.569.615,87	9.096.888,46	9.224.665,27
EQUIPAMENTO BÁSICO	2.232.481,43	2.081.430,19	151.051,24	190.568,60
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.196.119,31	997.584,52	198.534,79	214.884,80
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	40.333,41	39.313,96	1.019,45	722,10
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	623.930,53	536.341,15	87.589,38	44.864,84
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1.519.614,82	1.317.822,37	201.792,45	223.896,10
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	248.070,39		248.070,39	302.520,45
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZ. CORPÓREAS	20.000,00		20.000,00	20.000,00
	22.880.534,26	7.542.108,06	15.338.426,20	15.555.602,20
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PARTES DE CAPITAL	324.910,00		324.910,00	324.910,00
	324.910,00		324.910,00	324.910,00
EXISTÊNCIAS				
MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	106.115,78		106.115,78	102.270,04
MERCADORIAS	2.779,67		2.779,67	2.772,85
	108.895,45		108.895,45	105.042,89
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO				
CLIENTES, C/C	36.930,03		36.930,03	29.015,32
CONTRIBUINTES, C/C	1.313,68		1.313,68	1.158,42
UTENTES, C/C	127.388,85		127.388,85	134.231,81
CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES DE COBR DUVIDOS	196.072,21	141.792,70	54.279,51	27.918,75
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	151.460,61		151.460,61	143.296,15
OUTROS DEVEDORES	59.567,51		59.567,51	
	572.732,89	141.792,70	430.940,19	335.620,45
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA				
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	382.511,13		382.511,13	381.121,56
CAIXA	81.218,99		81.218,99	4.625,77
	463.730,12		463.730,12	385.747,33
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	504.819,24		504.819,24	816.327,06
CUSTOS DIFERIDOS	50.367,35		50.367,35	55.694,39
	555.186,59		555.186,59	872.021,45
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		32.329.514,48		
TOTAL DE PROVISÕES		141.792,70		
TOTAL DO ACTIVO	65.377.654,86	32.471.307,18	32.906.347,68	34.717.305,39

MUNICÍPIO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2014	2013
FUNDOS PRÓPRIOS		
PATRIMÓNIO	36.258.051,95	36.258.051,95
DOAÇÕES	1.032.610,82	1.032.590,82
RESERVAS DE TRANSFERÊNCIA DE ACTIVOS	21.415,79	21.415,79
RESULTADOS TRANSITADOS	-18.278.212,25	-17.070.748,10
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-1.218.504,73	-1.207.464,15
	17.815.361,58	19.033.846,31
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	2.680.133,17	3.047.940,67
FORNECEDORES, C/C	64.964,69	316.499,33
	2.745.097,86	3.364.440,00
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	384.159,83	479.178,94
FORNECEDORES, C/C	454.837,42	563.579,56
FORNECEDORES - FACT EM RECEPÇÃO E CONFERÊNCIA	1.942.344,99	1.162.015,78
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO, C/C	131.352,79	51.358,76
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	148,63	500,08
OUTROS CREDORES	200.611,52	230.491,78
	3.113.455,18	2.487.124,90
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	423.143,59	612.746,11
PROVEITOS DIFERIDOS	8.809.289,47	9.219.148,07
	9.232.433,06	9.831.894,18
TOTAL DO PASSIVO	15.090.986,10	15.683.459,08
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	32.906.347,68	34.717.305,39

2014

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

LEI N.º 73/2013 de 03/09

RFALEI

MUNICÍPIO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS - 2014

CUSTOS E PERDAS	2014		2013	
C.M.V.M.C.				
MERCADORIAS	626.522,89		658.248,38	
MATÉRIAS	53.027,69	679.550,58	72.107,95	730.356,33
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2.205.806,46		2.128.988,33
CUSTOS COM O PESSOAL				
REMUNERAÇÕES	2.264.676,21		2.532.595,57	
ENCARGOS SOCIAIS	601.309,64	2.865.985,85	623.827,80	3.156.423,37
TRANSF. E SUB. CORR. CONC. E PREST. SOCIAIS		388.324,36		305.992,35
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	2.211.719,59		2.579.117,61	
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	22.115,41	2.233.835,00	8.034,42	2.587.152,03
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		70.531,46		57.928,95
(A)		8.444.033,71		8.966.841,36
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS		169.011,64		160.727,56
(C)		8.613.045,35		9.127.568,92
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		213.634,95		251.055,21
(E)		8.826.680,30		9.378.624,13
IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		0,00		142,02
(G)		8.826.680,30		9.378.766,15
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-1.218.504,73		-1.207.464,15
		7.608.175,57		8.171.302,00
PROVEITOS E GANHOS				
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
VENDAS DE MERCADORIAS	439.584,11		432.257,53	
VENDAS DE PRODUTOS	7.194,25		7.491,65	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.049.648,76	1.496.427,12	1.017.531,82	1.457.281,00
IMPOSTOS E TAXAS	1.916.520,65		2.197.672,02	
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO				
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	20.448,19		68.781,68	
PROVEITOS SUPLEMENTARES	345.622,67		343.618,96	
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	3.275.404,34		3.399.155,83	
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	52,00	5.558.047,85		6.009.228,49
(B)		7.054.474,97		7.466.509,49
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		24.197,32		24.974,60
(D)		7.078.672,29		7.491.484,09
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		529.503,28		679.817,91
(F)		7.608.175,57		8.171.302,00

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A):.....	-1.389.558,74	-1.500.331,87
Resultados financeiros (D-B) - (C-A):.....	-144.814,32	-135.752,96
Resultados correntes (D) - (C):	-1.534.373,06	-1.636.084,83
Resultado líquido do exercício (F) - (E):	-1.218.504,73	-1.207.464,15

2014

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

LEI N.º 73/2013 de 03/09

RFALEI

MUNICÍPIO DE SOBRAL MONTE AGRAÇO

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

RUBRICAS		2014	2013
SALDOS EM 1 DE JANEIRO		**385.747,33**	**684.629,51**
	RECEITAS CORRENTES	7.083.268,90	6.719.856,45
	DESPESAS CORRENTES	-6.266.625,44	-7.646.924,34
	RECEITAS DE CAPITAL	263.169,96	1.590.055,18
	DESPESAS DE CAPITAL	-989.542,40	-965.273,96
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	-12.288,23	3.404,49
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO		**463.730,12**	**385.747,33**

2014

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

LEI N.º 73/2013 de 03/09

RFALEI

1- INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Denominação da Entidade	Sede Social	NIPC	Totalidade do Capital Próprio detido / Capital Próprio	%	Motivos da sua inclusão	Obs:
Município de Sobral de Monte Agraço	Praça Dr. Eugénio Dias, 4 2590-016 Sobral de Monte Agraço	505 410 850			Entidade-mãe obrigada à elaboração de Contas Consolidadas, nos termos dos n.ºs 1 e 2 art. 75º da Lei n.º 73/2013 de 03 de Setembro	a)
MONTEGÉS – Gestão de Equipamentos Sociais, E.M. em Liquidação	Rua D – Urbanização de Alto de Fetais 2590-079 Sobral de Monte Agraço	505 414 104	49.999,99 €	100%	Municípios que detenham a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local	b)

a) Número médio de trabalhadores ao serviço, repartido por categorias:

Município de Sobral Monte Agraço

Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	M	0	0	1	2	0	0	0	0	0	3
	F	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
	Total	**0**	**3**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**6**
CTFP por tempo indeterminado	M	0	0	4	4	57	0	3	0	2	70
	F	0	0	13	35	40	0	0	0	0	88
	Total	**0**	**0**	**17**	**39**	**97**	**0**	**3**	**0**	**2**	**158**
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Total	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**
CTFP a termo resolutivo incerto	M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**
Outra	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
	M	0	0	5	3	62	0	3	0	2	75
	F	0	3	15	30	46	0	0	0	0	94
	Total	**0**	**3**	**20**	**41**	**98**	**0**	**3**	**0**	**2**	**167**

b) Número médio de trabalhadores ao serviço, repartido por categorias:

MONTEGÉS - Gestão de Equipamentos Sociais, E.M. em Liquidação

Técnico Superior (Coordenadora)	Técnico de Manutenção	Administrativos	Pessoal de Limpeza	TOTAL
0	0	0	0	0

Entidades excluídas do perímetro de consolidação:

Denominação da Entidade	Sede Social	NIPC	Proporção do Capital Detido		Proporção do Capital Detido	Motivos da sua Exclusão:
			Capital Social/Estatutário	% do capital detido		
Águas do Oeste, S.A.	Convento de S. Miguel 2510-718 Gaeiras	505 410 850	30.000.000	1,08%	324.910,00	Foi excluída do perímetro de Consolidação, porque a participação do Município é inferior a 100% (n.º 3 e 4 do art.º 75 da Lei 73/2013 de 3 de Setembro)

Número Médio de Trabalhadores: 116.

2. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

a) Identificação e fundamentação dos movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação

DESCRIÇÃO	CONTA A DÉBITO	VALOR A DÉBITO	CONTA A CRÉDITO	VALOR A CRÉDITO
Eliminação da participação de capital	Capital social	49.999,99	Partes de Capital	18.597,33
	Resultados transitados	31.402,66	Perdas em Entid.Particip.	(7.083,18)
	Ajust. Partes Capital	0,00	Resultados Transitados	38.485,84
TOTAL		**49.999,00**		**49.999.99**
Eliminação dos subsídios atribuídos pelo Município à Monteges	Transferências e subsídios recebidos	1.500,00	Transferências e subsídios concedidos	1.500,00
TOTAL		**1.500,00**		**1 500,00**

b) No processo de consolidação não foi Identificada qualquer diferença de consolidação, dado que, em 01.01.2010, o valor contabilístico da participação financeira do Município correspondia ao montante dos capitais próprios da Montegés – Gestão de Equipamentos Sociais, EM, em Liquidação.

3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos, desagregada por rubrica patrimonial

MUNICÍPIO DE SOBRAL MONTE AGRAÇO

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

EUROS

DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIOS/LONGO PRAZOS			ELIMINAÇÃO DE CRÉDITOS / DÍVIDAS RECÍPROCOS	TOTAL CONSOLIDADO
	MUNICÍPIO DE SOBRAL MTE AGRAÇO	MONTEGES, E.M.LIQUIDAÇÃO	TOTAL		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1.701.954,53	-	1.701.954,53	-	1.701.954,53
OUTRAS ENTIDADES	978.178,64	-	978.178,64	-	978.178,64
FORNECEDORES, C/C	64.964,69	-	64.964,69	-	64.964,69
TOTAL	**2.745.097,86**	**-**	**2.745.097,86**	**-**	**2.745.097,86**

b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado que se vencem nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial

MUNICÍPIO DE SOBRAL MONTE AGRAÇO

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

EUROS

RUBRICA PATRIMONIAL / ENTIDADE CREDORA		TOTAL CONSOLIDADO
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO		
	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1.098.793,20
	BANCO ESPÍRITO SANTO	260.904,76
	CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA	342.256,57
		1.701.954,53
OUTRAS ENTIDADES		
	DIRECÇÃO-GERAL DO TESOURO	**978.178,64**
FORNECEDORES, C/C		
	VALORSUL, SA	64.964,69
		64.964,69
TOTAL		**2.745.097,86**

4. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo

MUNICÍPIO DE SOBRAL MONTE AGRAÇO

SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES DO GRUPO PÚBLICO

MUNICÍPIO DE SOBRAL MONTE AGRAÇO / MONTEGES, E.M. EM LIQUIDAÇÃO

TIPOS DE FLUXOS	OBRIGAÇÕES / PAGAMENTOS				
	SALDO INICIAL	OBRIGAÇÕES CONSTITUÍDAS NO EXERCÍCIO	ANULAÇÕES NO EXERCÍCIO	PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
TRANSFERÊNCIAS	-	-	-	-	-
SUBSÍDIOS	-	1.500,00	-	-1.500,00	-
EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-	-
RELAÇÕES COMERCIAIS	-	-	-	-	-
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM NUMERÁRIO	-	-	-	-	-
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM ESPÉCIE	-	-	-	-	-
OUTROS	-	-	-	-	-
TOTAL	**-**	**1.500,00**	**-**	**-1.500,00**	**-**

TIPOS DE FLUXOS	DIREITOS / RECEBIMENTOS				
	SALDO INICIAL	DIREITOS CONSTITUÍDOS NO EXERCÍCIO	ANULAÇÕES NO EXERCÍCIO	RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
TRANSFERÊNCIAS	-	-	-	-	-
SUBSÍDIOS	-	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-	-
RELAÇÕES COMERCIAIS	-	-	-	-	-
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM NUMERÁRIO	-	-	-	-	-
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM ESPÉCIE	-	-	-	-	-
OUTROS	-	-	-	-	-
TOTAL	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

5. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões

Imobilizações:

Os bens do activo imobilizado foram registados ao custo de aquisição ou custo de produção com IVA incluído, por não ser dedutível, excepto quanto aos bens relacionados com a actividade de captação e distribuição de água, os quais são registados pelo valor de aquisição líquido de IVA pois este é dedutível nesta actividade tendo em conta o regime de afectação real do IVA.

Os bens do activo imobilizado obtidos a título gratuito são valorizados, na ausência de avaliação técnica, pelo seu valor patrimonial conforme o ponto 4.1.4 do POCAL, nomeadamente no que diz respeito aos terrenos que quando se desconhece o seu valor actual definido no nº 3 do artigo 20º da portaria nº 671/2000, de 17 de Abril (CIBE) se utiliza o valor patrimonial determinado nos termos do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) ou em alternativa pelo seu valor venal.

Investimentos Financeiros:

A participação de capital na empresa Águas do Oeste, S.A. é valorizada pelo método do custo.

Existências:

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, sem prejuízo das excepções permitidas pelo POCAL e são movimentadas, salvo o caso descrito abaixo, de acordo com o sistema de inventário permanente.

Sem prejuízo do referido anteriormente, adoptou-se o método do custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.

A quantidade de água para consumo público armazenada em reservatórios é valorizada como existência através do método do custo médio ponderado, utilizando-se neste caso o sistema de inventário intermitente.

Dívidas de e a terceiros:

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Amortizações:

As amortizações são efectuadas pelo método das quotas anuais constantes e às taxas máximas legalmente fixadas pela Portaria nº 671/2000 de 17 de Abril.

Provisões:

As provisões são calculadas de acordo com o princípio da prudência.

O montante anual acumulado de provisão para cobranças duvidosas é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;

b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

6. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

a) Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões

Ver mapas:

ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS CONSOLIDADAS

b) Indicação global das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização das entidades incluídas no perímetro de consolidação e dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial, pelo desempenho das respectivas funções

MUNICÍPIO DE SOBRAL MONTE AGRAÇO
REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

EUROS

ENTIDADE / ÓRGÃO SOCIAL		MONTANTE
MUNICÍPIO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO		
	ÓRGÃO EXECUTIVO	72.838,77
	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	6.075,52
MONTEGES, E.M. EM LIQUIDAÇÃO		
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	-
	FISCAL ÚNICO	2.000,00

c) Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Ver mapa RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

d) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Ver mapa RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS

e) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Ver mapa PROVISÕES/AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS

IMOBILIZADO BRUTO CONSOLIDADO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	ABATES	TRANSF	SALDO FINAL
Bens do domínio público						
Terrenos e recursos naturais	226.142,38		2.000,00			224.142,38
Outras construções e infraestruturas	39.316.000,46				651.481,25	39.967.481,71
Imobilizações em curso	645.873,09	215.463,28			-581.294,91	280.041,46
	40.188.015,93	**215.463,28**	**2.000,00**		**70.186,34**	**40.471.665,55**
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	5.333.480,04					5.333.480,04
Edifícios e outras construções	11.558.618,47	4.305,00			103.580,86	11.666.504,33
Equipamento básico	2.237.791,79	21.354,27	21.043,51	-5.621,12		2.232.481,43
Equipamento de transporte	1.164.814,56	58.721,00	27.416,25			1.196.119,31
Ferramentas e utensílios	39.684,94	648,47				40.333,41
Equipamento administrativo	541.739,84	84.209,29		-2.018,60		623.930,53
Outras imobilizações corpóreas	1.478.790,01	40.908,78		-83,97	0,00	1.519.614,82
Imobilizações em curso	302.520,45	119.317,14			-173.767,20	248.070,39
Adiant. por conta de imobilizações corpóreas	20.000,00					20.000,00
	22.677.440,10	**329.463,95**	**48.459,76**	**-7.723,69**	**-70.186,34**	**22.880.534,26**
Investimentos financeiros						
Partes de capital	324.910,00					324.910,00
	324.910,00					**324.910,00**

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS CONSOLIDADAS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇOS	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Bens do domínio público				
Outras construções e infraestruturas	23.049.654,86	1.737.751,56		24.787.406,42
	23.049.654,86	**1.737.751,56**		**24.787.406,42**
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	2.333.953,20	235.662,67		2.569.615,87
Equipamento básico	2.047.223,19	60.215,18	-26.008,18	2.081.430,19
Equipamento de transporte	949.929,76	73.241,88	-25.587,12	997.584,52
Ferramentas e utensílios	38.962,84	351,12		39.313,96
Equipamento administrativo	496.875,00	41.484,75	-2.018,60	536.341,15
Outras imobilizações corpóreas	1.254.893,91	63.012,43	-83,97	1.317.822,37
	7.121.837,90	**473.968,03**	**-53.697,87**	**7.542.108,06**

MOVIMENTO CONSOLIDADO DAS PROVISÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Provisões para aplicações de tesouraria				
Provisões para cobranças duvidosas	119.677,29	22.115,41		141.792,70
Provisões para riscos e encargos				
Provisões para depreciação de existências				
Provisões para investimentos financeiros				
	119.677,29	**22.115,41**	**0,00**	**141.792,70**

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
Juros suportados	147.814,13	140.190,00	Juros obtidos	240,18	217,46
Perdas em entidades participadas			Ganhos em entidades participadas		
Amortizações de investimentos em imóveis			Rendimentos de imóveis	23.957,14	24.757,14
Provisões para aplicações financeiras			Rendimentos de participações de capital		
Diferenças de câmbio desfavoráveis			Diferenças de câmbio favoráveis		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		1.434,36	Descontos de pronto pagamento obtidos		
Outros custos e perdas financeiros	21.197,51	19.103,20	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
			Outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados financeiros	-144.814,32	-135.752,96			
	24.197,32	**24.974,60**		**24.197,32**	**24.974,60**

RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
Transferências de capital concedidas	70.151,48	164.588,21	Restituições de impostos		
Donativos			Recuperação de dívidas		
Dívidas incobráveis			Ganhos em existências		20,86
Perdas em existências	5.893,64	3.454,32	Ganhos em imobilizações	5.074,07	3.557,24
Perdas em imobilizações	2.000,00	3.142,00	Benefícios de penalidades contratuais	20.689,80	28.949,66
Multas e penalidades	848,05	656,50	Reduções de amortizações e de provisões		
Aumentos de amortizações e de provisões			Correcções relativas a exercícios anteriores	20.119,04	166.681,07
Correcções relativas a exercícios anteriores	2.271,44	832,46	Outros proveitos e ganhos extraordinários	483.620,37	480.609,08
Outros custos e perdas extraordinários	132.470,34	78.381,72			
Resultados extraordinários	315.868,33	428.762,70			
	529.503,28	**679.817,91**		**529.503,28**	**679.817,91**

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em __ de _____ de ____	Em __ de _____ de ____
.....	.....